

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**POTENCIAL AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS PRÉ-COMERCIAIS DE MILHO
EM TRÊS AMBIENTES DA REGIÃO DE DOURADOS-MS**

Igor Henrico Scherwitz Dos Santos (igorschewitz@hotmail.com)

Gabriela Pereira De Oliveira (gabriela.pereira0422@gmail.com)

Pedro Afonso Carpes Nantes (pedro.nantes018@academico.ufgd.edu.br)

Lucas Da Silva Leite (agmlucasleite@gmail.com)

Eliam Vitor Pereira Da Silva (gms.pesquisa@gmail.com)

Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)

O milho (*Zea mays* L.) é uma commodity agrícola de grande importância mundial, por conta de sua vasta utilização como produção de biocombustível, alimentação animal e humana, indústrias de polímeros, bebidas, entre outras. No Brasil, a safra 2024/25 apresentou ganhos de 11,6% na produtividade. No Mato Grosso do Sul, a segunda safra cultivou 2,1 milhões de hectares, com produtividade média de 80,8 sc ha⁻¹, totalizando uma produção de 10,2 milhões de toneladas. Para superar desafios como mudanças no manejo, alta pressão de pragas e doenças, alterações climáticas, os programas de melhoramento genético buscam obter cultivares híbridas mais produtivas e adaptadas. Os híbridos são obtidos por meio do cruzamento entre linhagens endogâmicas geneticamente contrastantes, sendo posteriormente avaliados em diferentes ambientes edafoclimáticos visando sua adequada recomendação. Estimar a interação genótipos por ambientes (G x A) é essencial para entender a adaptabilidade e estabilidade dos híbridos. O método de Eberhart e Russel

tem sido amplamente utilizado para esse fim, permitindo identificar híbridos com desempenho previsível sob diversas condições. Este estudo teve como objetivo verificar o potencial agrônomo de híbridos pré-comerciais em três ambientes da região de Dourados-MS. Foram implantados três ensaios, cada um com 16 híbridos pré-comerciais e quatro híbridos comerciais nos municípios de Dourados, Maracaju e Ponta Porã -MS. A característica avaliada foi a produtividade dos grãos (kg ha⁻¹) nos diferentes locais. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância conjunta (ANOVA) e à avaliação da adaptabilidade e estabilidade segundo o método de Eberhart e Russell. A ANOVA conjunta indicou efeitos significativos de ambientes, destacando o ambiente 2 com uma maior média de produtividade, além de interação significativa para interação genótipos por ambientes (G × A). Pelo método de Eberhart e Russell, os genótipos 5 e 12 apresentaram alta produtividade, adaptabilidade ampla e estabilidade; o genótipo 18 apresentou maior média e adaptabilidade a ambientes favoráveis com estabilidade; o genótipo 7 foi adaptado a ambientes desfavoráveis, mas com baixa produtividade. Esses resultados evidenciam a importância da escolha correta dos genótipos e da recomendação específica para cada condição de cultivo, reforçando a importância dos programas de melhoramento genético para que a agricultura avance cada vez mais, superando os desafios enfrentados pelos produtores, e possibilitando melhores resultados de produtividade e produção através da escolha de um bom híbrido selecionado.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo apoio institucional e ao Grupo GSM pela concessão de bolsas e fornecimento de insumos para este trabalho.

Palavras-chave: *zea mays* L; adaptabilidade; estabilidade fenotípica.